



No domingo 1º de Outubro, será realizada a eleição para conselheiro tutelar de Olinda. Ao todo, serão selecionados 15 membros titulares e 15 suplentes, com 49 candidatos inscritos. A votação tem início às 8h e segue até às 17h, distribuída em 27 locais, entre escolas municipais e estaduais. Pela primeira vez, a cidade vai aderir a utilização de urnas eletrônicas, trazendo mais segurança e agilidade ao processo. O eleitor deve apresentar o título e mais um documento oficial com foto.

Para garantir a segurança do pleito, a Prefeitura de Olinda montou um esquema de mobilidade, trânsito, ordenamento e segurança. Agentes da Guarda Municipal, em parceria com o efetivo da Polícia Militar, estarão presentes nos pontos de votação e em todo o perímetro do entorno. Conforme a legislação, é proibido identificar o voto ou fotografar a urna, como ocorre numa eleição comum. A apuração será feita no mesmo dia, a partir das 20h, na Vila Olímpica, localizada no bairro de Rio Doce.

A expectativa é de que cerca de 30 mil pessoas compareçam aos locais de votação. Os conselheiros tutelares eleitos serão empossados em 10 de janeiro de 2024, para o cumprimento de um mandato de quatro anos. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Olinda (Comdaco), é o órgão que regulamenta e define todo o processo de escolha, em suas três regionais.

As inscrições dos candidatos foram realizadas pela internet, com a apresentação das informações e toda a documentação, sendo o trâmite de inteira responsabilidade dos interessados. Os Conselhos Tutelares de Olinda são órgãos permanentes e autônomos, não jurisdicionais, encarregados pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos na Lei nº. 8.069/1990, assim como nas leis municipais. O processo de escolha é fiscalizado pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE).